



PROJETO EDUCATIVO

2019-2022

Índice

Preâmbulo _____	página 2
1 – Introdução _____	página 3
2 - A escola e o meio _____	página 3
3 - Princípios orientadores _____	página 4
4 – Valores _____	página 6
5 – Objetivos _____	página 7
6 – Estratégias _____	página 8
7 – Avaliação _____	página 11
8 – Conclusões Finais _____	página 12

Preâmbulo

Sendo um documento impreterível subjacente ao planeamento e organização da escola, o Projeto Educativo pauta o percurso da comunidade educativa. Fazendo parte do Grupo Ribadouro, o Externato Camões tem, naturalmente, um conjunto de estratégias comum e um trabalho conjunto muito forte, tendo, no entanto uma identidade própria refletida e definida neste Projeto Educativo, com os seus valores e princípios, concertados numa estratégia de ação.

Exigindo o processo de ensino-aprendizagem capacidade de adaptação, transformação e inovação da própria escola, o Projeto Educativo deve ser permeável às constantes e cada vez mais profundas mutações sociais. Deve potenciar, então, a fusão entre análise e diálogo e culminar numa aprendizagem pela experiência. A escola deve procurar gerir, bem como tirar proveito da diversidade cultural que o meio propicia.

Utilizando os vários instrumentos que permitem pôr em ação o Projeto Educativo, nomeadamente o Regulamento Interno, Projeto Curricular de Escola, Plano Anual de Atividades, Planos curriculares das Turmas, protocolos, parcerias, entre outros, o desenvolvimento e implementação deste documento assenta nas dicotomias desejo-ação, presente-futuro, execução-avaliação.

Em função do Projeto Educativo:

- O Projeto Curricular de Escola define as competências essenciais e transversais em torno das quais se organizará o projeto e os modos específicos de organização e gestão curricular tendo em consideração os currículos nacionais;

- O Plano Anual de Atividades organiza as ações e identifica os recursos envolvidos para as concretizar;

- O Regulamento Interno estabelecerá normativos disciplinares e outros, num conjunto coerente, aceite por todos, sem carácter discricionário, no qual se reconheça um instrumento de sociabilidade que permita trabalhar mais e melhor.

Enquanto agente de mudança, o Projeto Educativo é um documento em constante (re) estruturação, adaptando-se às transformações da sociedade.

Introdução

O projeto Educativo é o documento que define as orientações educativas do Externato Camões. É um instrumento de planeamento estratégico que incorpora os Princípios Orientadores e os Valores, bem como as Estratégias que permitem alcançar os objetivos delineados, garantindo, desta forma, um ensino de qualidade, pautado pelo rigor e visando a excelência.

"A autonomia da escola concretiza-se na elaboração de um projeto educativo de forma participada, dentro de princípios de responsabilização dos vários intervenientes na vida escolar e de adequação a características e recursos da escola e às solicitações e apoios da comunidade em que se insere."

Dec. Lei nº 43/89, de 3/02

O Dec. Lei nº 43/89, de 3/02 entende por "Autonomia da escola" a "Capacidade de elaboração e realização de um projeto educativo em benefício dos alunos e com participação de todos os intervenientes no processo educativo." (art. 2º,1)

De acordo com o Artigo 37 do DL 152/2013 de 4 de novembro que aprovou o Estatuto do Ensino Particular e Cooperativo de nível não superior, a autonomia pedagógica consiste no direito reconhecido às escolas de tomar decisões próprias nos domínios da organização e funcionamento pedagógicos, designadamente da oferta formativa, da gestão de currículos, programas e atividades educativas, da avaliação, orientação e acompanhamento dos alunos, constituição de turmas, gestão dos espaços e tempos escolares e da gestão do pessoal docente.

A autonomia pedagógica reconhecida às escolas particulares e cooperativas inclui, nos termos e com os limites previstos no presente Estatuto e nos contratos celebrados com o Estado, representado pelo Ministério da Educação e Ciência, a competência para decidir quanto à aprovação de Projeto Educativo e regulamento interno próprios.

A Escola e o Meio

O Externato Camões inclui uma realidade social heterogénea. Recebendo alunos do pré-escolar ao 12º ano, insere-se numa comunidade abrangente no que aos seus limítrofes geográficos diz respeito.

Situa-se na freguesia de Rio Tinto, pertencente à cidade com o mesmo nome e inserida no concelho de Gondomar. Esta cidade localiza-se a leste do concelho do Porto, a sul e sudeste do concelho da Maia, a sul e oeste do concelho de Valongo e a noroeste da freguesia de Fânzeres.

Rio Tinto é a freguesia do concelho de Gondomar com maior população absoluta e relativa, revelando uma das maiores taxas de crescimento demográfico. Insere-se num espaço com características urbanas de periferia que, ao mesmo tempo que se quer individualizar, não perde ligação ao centro urbano mais próximo, o Porto. Teve, outrora, até à década de 60 do século passado, um cariz rural, dedicando-se então a sua população à agricultura. Com o êxodo rural que trouxe a população do interior do país para o litoral, e em especial para a cidade do Porto, esta área começou a transformar-se numa “cidade dormitório”, com uma população residente que trabalha na grande cidade. Por outro lado, e tendo em conta a proximidade da estação de comboios, a localização do Externato permite a afluência de alunos provenientes de toda a área do Tâmega, nomeadamente Ermesinde, Penafiel, Paredes, Valongo, entre outros. Atualmente, recebe também alunos do centro do Porto e de Vila Nova de Gaia.

Tendo em linha de conta todas estas premissas, importa salientar que a população discente desta instituição, no que à sua realidade social diz respeito, é heterogénea. Assim, a atividade laboral dos Encarregados de Educação enquadra-se nos três setores de atividade.

Princípios orientadores

O Projeto Educativo Camões é fruto de um conhecimento sólido das vivências e da realidade do meio envolvente, do nível de formação e expectativas dos alunos e das famílias, respeitando as metas de aprendizagem definidas pelo Ministério da Educação.

É um projeto centrado no aluno, que assenta, na riqueza da heterogeneidade, que respeita e valoriza a individualidade. Enquadra atitudes, valores e competências para formar cidadãos interventivos, visando a sua valorização pessoal, social e, posteriormente, profissional. A quase totalidade dos seus alunos pretende ingressar no ensino superior, pelo que os seus percursos individuais são devidamente acompanhados e orientados nesse sentido.

É um projeto que estimula a excelência e o mérito através da promoção do sucesso das aprendizagens de cada um dos seus alunos.

A escola promove o trabalho de equipa, caracterizando-se pelos seus projetos pedagógicos e pelos constantes desafios que coloca a si própria.

A prática, a competência e a experiência pedagógica da equipa de professores que constitui o corpo docente do Externato Camões são um dos pilares desta praxis educativa que promove as competências cognitivas, sociais e humanas num ambiente de afeto e segurança.

Pretende-se que os alunos usufruam das melhores condições pedagógicas para a aprendizagem. É um projeto que se sustenta na estabilidade e organização e que aposta na diversidade de estratégias e atividades, tais como o reforço da carga letiva, aulas de recuperação ou para reforço de competências sempre que a análise e avaliação dos percursos escolares assim o exija, aulas de preparação para os Exames Nacionais, entre outras.

As visitas e intercâmbios promovidos pelo Plano Anual de Atividades, em articulação com os currículos das diferentes disciplinas, visam o desenvolvimento não só das competências cognitivas, mas também as competências socioemocionais – solidariedade, participação e cidadania responsável. É preciso “educar as emoções e os pensamentos” na busca de uma escola de sucesso.

A motivação, a cooperação e o reforço positivo – transmitir ao aluno a convicção de que os resultados podem melhorar com o esforço e de que a cooperação com os colegas pode facilitar a aprendizagem – são determinantes para o sucesso do processo ensino-aprendizagem. A transparência, a cooperação e o profissionalismo são os pilares da relação Escola/Encarregados de Educação.

Este estabelecimento de ensino potencia a capacidade de trabalho, resiliência, perseverança, empenho e determinação, no intuito de promover a melhor evolução nas aprendizagens dos alunos, o que se coaduna com as suas elevadas expectativas, bem como das respetivas famílias. Trabalha de uma forma clara e transparente, informando os Encarregados de Educação sobre as suas práticas e sobre o percurso individual dos seus educandos através de contactos pessoais e de reuniões de pais regulares.

O rigor na avaliação e a sua articulação ao currículo valorizam os resultados escolares e constituem um elemento de referência. O Externato Camões orgulha-se do papel que assume no âmbito da Educação Nacional e do que, com solidez, tem conquistado: o sucesso pessoal e académico dos alunos.

“O *Perfil dos Alunos* aponta para uma educação escolar em que os alunos desta geração global constroem e sedimentam uma cultura científica e artística de base humanista.

Para tal, mobilizam valores e competências que lhes permitem intervir na vida e na história dos indivíduos e das sociedades, tomar decisões livres e fundamentadas sobre questões

naturais, sociais e éticas, e dispor de uma capacidade de participação cívica, ativa, consciente e responsável.”

Perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória 2017

“A ação educativa é, pois, compreendida como uma ação formativa especializada, fundada no ensino, que implica a adoção de princípios e estratégias pedagógicas e didáticas que visam a concretização das aprendizagens. Trata-se de encontrar a melhor forma e os recursos mais eficazes para todos os alunos aprenderem, isto é, para que se produza uma apropriação efetiva dos conhecimentos, capacidades e atitudes que se trabalharam, em conjunto e individualmente, e que permitem desenvolver as competências previstas no perfil ao longo da escolaridade obrigatória.”

Perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória 2017

Valores

Queremos uma escola de qualidade, com princípios éticos e deontológicos, com valores próprios que traduzam uma identidade de todos com o Projeto Educativo. Assim, vemos na solidariedade, no respeito, no desenvolvimento de uma autonomia responsável, valores fundamentais para a formação de uma consciência cívica característica de cidadãos ativos, cientes da responsabilidade pessoal e interpessoal de cada um na sociedade.

Vemos nos hábitos e métodos de trabalho não só características facilitadoras de um bom desenvolvimento, mas também valores por si só. Vemos, de igual modo, na exigência, no rigor e na organização fatores basilares que dão consistência e suportam o caminho a seguir. Perscrutamos na inclusão e na diversidade etária dos alunos a representação da sociedade real e, também por essa razão, condições para crescer num ambiente de tolerância, compreensão e respeito pelo outro. Mas não esquecemos a resiliência, o reforço positivo, a partilha e cooperação, tão importantes para a criação de um ambiente onde a motivação faz com que cada um se supere.

Pretende-se um clima de escola muito positivo, onde impere a atenção às necessidades dos alunos e das suas famílias, tendo por base uma ética do cuidado potenciadora das aprendizagens, da convivalidade e do desenvolvimento integral das crianças e jovens.

Objetivos

Como qualquer escola, temos como principal objetivo o sucesso dos nossos alunos.

Aquilo que se entende como sucesso, bem como os caminhos para o conseguir, é que pode variar. Para nós, sucesso consiste em ajudarmos a formar “jovens responsáveis e bem preparados”.

Consiste em criarmos as condições para que os alunos atinjam os seus objetivos.

Assim, com o objetivo máximo da excelência académica, este projeto almeja:

- 1 - cumprir os objetivos da Reforma do Sistema Educativo, assim como os estipulados nos documentos que, a nível nacional, orientam o processo de ensino-aprendizagem, nomeadamente, os Currículos e outros documentos pedagógicos onde estão expressos os conhecimentos a adquirir, as capacidades e atitudes a desenvolver pelos alunos, designadamente os programas, metas, orientações, bem como as «Aprendizagens Essenciais» de cada área disciplinar e disciplina, constituindo estas últimas as orientações curriculares de base na planificação, realização e avaliação do ensino e da aprendizagem;
- 2- levar em consideração “*O Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*” que configura o que se pretende que os jovens alcancem no final da escolaridade obrigatória, sendo, para tal, determinante o compromisso da escola e de todos os que cá trabalham, a ação dos professores e o empenho das famílias e encarregados de educação;
- 3- atender às Aprendizagens Essenciais (AE) que são documentos de orientação curricular base na planificação, realização e avaliação do ensino e da aprendizagem, conducentes ao desenvolvimento das competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória;
- 4 – desenvolver projetos no âmbito da «Autonomia e Flexibilidade Curricular», aproveitando a faculdade conferida à escola para gerir o currículo dos ensinos básico e secundário e a organização das matrizes curriculares base, ao nível das áreas disciplinares e disciplinas e da sua carga horária, assente na possibilidade de enriquecimento do currículo com os conhecimentos, capacidades e atitudes que contribuam para alcançar as competências previstas no «Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória»;
- 5 – criar «Domínios de Autonomia Curricular», ou seja, áreas de confluência de trabalho interdisciplinar e ou de articulação curricular, integradas na matriz curricular-base da oferta educativa e formativa, em resultado do exercício de gestão local de flexibilidade inscrito pela escola nos instrumentos de planeamento curricular.

- 6 - orientar e ajudar os docentes na organização dos seus programas de ação educativa, promovendo a partilha e a cooperação e o trabalho colaborativo;
- 7 - analisar e monitorizar o processo ensino-aprendizagem para poder atuar, no sentido de contribuir para um desempenho excecional;
- 8 - mobilizar os saberes dos alunos para incentivar a uma participação ativa no processo ensino-aprendizagem;
- 9 - fomentar nos alunos a curiosidade intelectual e procurar despertar o interesse por uma aprendizagem constante e permanente, explorando as sua motivações e interesses;
- 10 - promover a definição e estruturação de hábitos e métodos de trabalho;
- 11 - proporcionar a melhor preparação dos alunos, com vista ao acesso e sucesso no ensino superior nacional e internacional;
- 12 - desenvolver a formação integral dos alunos, proporcionando o desenvolvimento harmonioso e progressivo de todas as dimensões do ser humano;
- 13 - motivar para valores como a solidariedade e o respeito, suscitando a consciência das responsabilidades pessoais e interpessoais;
- 14 - criar um ambiente educativo familiar e estável, gerador de um sentimento de pertença que reforce a confiança e a motivação de todos;
- 15 - estabelecer e favorecer a ligação escola-meio-vida;
- 16 - garantir e apoiar a formação contínua a docentes e não docentes;
- 17 - melhorar a qualidade dos serviços e dos espaços.

Estratégias

São várias as estratégias aplicadas anualmente e que se apresentam já como marcas distintivas da nossa escola como promotoras de desempenhos de excelência: o reforço da carga letiva em algumas áreas, o desdobramento de aulas a algumas disciplinas, a criação de aulas individualizantes sempre que a análise e avaliação dos percursos escolares assim o exija, a criação de aulas de preparação para os Exames Nacionais, a criação de salas de estudo/acompanhamento pedagógico.

O acompanhamento individualizado de cada percurso assume-se também como uma estratégia distintiva e fundamental. A definição de objetivos individuais, o aconselhamento de estratégias de trabalho, o fazer acreditar cada aluno nas suas capacidades e que os sonhos são

possíveis, é um fator de motivação que faz com que cada um vá mais longe e muitas vezes se transcenda.

A realização de reuniões de pais (em que os alunos de ensino secundário são convidados a estar presentes) com todos os professores, uma vez por período, e um responsável acompanhamento das educadoras/professores e titulares/diretores de turma permitem um decisivo envolvimento da família, num trabalho sinérgico, para o acompanhamento próximo dos vários desempenhos dos alunos.

A estabilidade do corpo docente e do ambiente escolar, a par da organização da estrutura e das atividades, são condições que favorecem a criação de um clima em que cada interveniente dá o máximo de si, pois sabe os seus objetivos e as condições que tem para os atingir.

No sentido de um desenvolvimento harmonioso das várias dimensões do ser humano surgem, não só as visitas e intercâmbios promovidos pelo Plano Anual de Atividades, mas também as atividades extracurriculares diversificadas, desde as artes ao desporto, passando por um investimento na aprendizagem e certificação das línguas estrangeiras.

Premiar a excelência e o mérito é um objetivo através da criação de quadros de mérito e honra e oferta de atividades e visitas de estudos aos alunos com melhores desempenhos.

A promoção de dinâmicas na equipa dos professores, que participam na tomada de decisões, refletindo ao nível dos departamentos disciplinares sobre a gestão do processo de ensino aprendizagem de forma a definir estratégias de atuação, assume especial importância. Neste sentido, destaca-se o incentivo ao trabalho conjunto com outros professores do Grupo Ribadouro. A promoção de dinâmicas na equipa dos professores também se faz sentir ao nível dos conselhos de turma, com a definição de estratégias motivadoras e diferenciadas, tendo sempre como pano de fundo o envolvimento e responsabilização do aluno, promovendo a sua crescente autonomia.

Neste sentido e a par deste processo, sob a orientação da Faculdade de Educação e Psicologia da Universidade Católica do Porto, a escola está a desenvolver um exaustivo processo de autoavaliação com a elaboração de um Plano de Melhoria, apostando na formação e desenvolvimento profissional dos docentes, mantendo-os a par das dinâmicas pedagógicas mais atuais, inovadoras, visando a sua aplicação em contexto escolar.

E assim se acaba por traduzir aquilo que consideramos ser a principal estratégia para atingirmos a nossa função educativa - a constante atenção, reflexão, avaliação do processo e

consequente mudança e reestruturação numa busca constante de melhoria e aperfeiçoamento, numa incessante vontade de descobrir a melhor forma de fazer aprender.

Assim sendo, para cumprimento da função educativa do projeto do Externato Camões, que se pretende de excelência, num processo sempre em construção e adaptado às necessidades, pretende-se a otimização e reformulação de estratégias de ensino/aprendizagem, nomeadamente:

- Reforço da carga letiva.
- Planos de apoio individualizante.
- Aulas de esclarecimento de dúvidas.
- Aulas de preparação para exame.
- Desdobramento de aulas.
- Docência em coadjuvação.
- Estudo acompanhado.
- Orientação pedagógica.
- Acompanhamento do percurso individual.
- Orientação na definição de objetivos individuais e estratégias de trabalho para os alcançar.
- Uso de técnicas e instrumentos utilizados para informar o processo de avaliação das aprendizagens nomeadamente: fichas formativas; fichas de avaliação diagnóstica; guiões de estudo; grelhas de observação de atividades teóricas e práticas; relatório mensal das aulas de apoio acrescido; fichas de informações intercalares; fichas de avaliação qualitativas/quantitativas; testes intermédios do IAVE; testes intermédios a nível de escola; fichas de informação mensal de faltas; fichas de estudo e de objetivos; contactos com os diretores de turma; relatório das aulas de apoio individualizante; registo de autoavaliação.
- Premiar a excelência e o mérito através da criação de quadros de mérito e honra, e oferta de atividades e visitas de estudos aos alunos com melhores desempenhos.
- A participação dos alunos na avaliação das suas aprendizagens faz-se, em primeiro lugar, pela tomada de conhecimento dos critérios de avaliação aplicados, objetivos a atingir e competências a desenvolver. A diversificação dos instrumentos de avaliação propicia, ao professor, a emissão de diferentes e múltiplos “dizeres avaliativos” e permite, ao aluno, o desenvolvimento de um processo de autoavaliação regulada.

- Análise dos resultados da avaliação interna das aprendizagens dos alunos nas reuniões de Conselhos de Turma e Conselho Escolar, nas Reuniões de Departamento Curriculares e na Assessoria Pedagógica.
- Análise dos resultados da avaliação externa logo após a publicação dos mesmos, sendo promovida uma reunião de Departamento Curricular, na presença da Diretora Pedagógica e assessores, elaborando-se um relatório no qual conste a reflexão decorrente da análise comparativa entre a classificação interna final e a classificação externa.
- Divulgação dos critérios de classificação aos alunos nas primeiras aulas, sendo reforçados ao longo do ano, relativamente a cada teste.
- Divulgação dos critérios de avaliação na primeira reunião com os Encarregados de Educação em suporte escrito e oral.
- Contactos entre os Encarregados de educação, os Diretores de Turma e os Coordenadores pedagógicos.
- Reuniões de pais no início de cada período letivo.
- Análise dos questionários de avaliação do trabalho desenvolvido entregue pelos encarregados de educação.
- Análise dos resultados dos testes intermédios do IAVE e testes intermédios a nível de escola e a adequação de estratégias face aos resultados obtidos.
- Estabilidade do corpo docente.
- Atividades diversificadas de carácter científico e social, inseridas no plano anual de atividades.
- Certificação de línguas (Inglês, Francês e Espanhol)

Avaliação

A educação é um processo dinâmico, logo é necessário avaliar para refletir, adaptar e melhorar.

Sem descurar a constante atenção e reflexão sobre todo o processo, não se pode pôr em causa a estabilidade, indispensável ao sucesso. Assim, no final de cada ano letivo os

Departamentos e Conselho Pedagógico fazem uma análise crítica sobre a aplicação do Projeto Educativo, consagrando-se o prazo de três anos para a sua vigência.

Tendo por base o relatório final do Plano Anual de Atividades, o relatório final do Projeto Curricular de Escola, as avaliações dos planos curriculares das várias turmas e os resultados da avaliação anual (com especial atenção para os resultados das várias avaliações externas) deve ser elaborado um relatório com recomendações. Esse relatório deve ser elaborado pelo Conselho Pedagógico, que deve ter em conta os seguintes parâmetros de avaliação:

- eficácia (grau de concretização dos objetivos);
- coerência (ação de acordo com os objetivos);
- pertinência (ação na altura certa);
- eficiência (eficácia a menor custo).

Devem também ser identificados eventuais novos problemas e dentro das recomendações do relatório deve-se propor o reajustamento de recursos e a revisão de estratégias. No entanto, para além destes mecanismos mais formais de avaliação, destacamos de forma clara a avaliação que nos é feita pelos alunos e Encarregados de Educação: a alegria dos alunos, especialmente visível quando “se transcendem” nas suas conquistas, e a confiança das famílias devem ser sempre o fator mais importante e o melhor espelho do sucesso do Projeto Educativo Camões.

Neste sentido e a par deste processo, sob a orientação da Faculdade de Educação e Psicologia da Universidade Católica do Porto, a escola está a desenvolver um exaustivo processo de autoavaliação com a elaboração de um Plano de Melhoria.

Conclusões finais

A evolução do conceito escola nos últimos anos deu lugar à Reforma do Sistema Educativo, tendo em conta que múltiplos fatores interiores e exteriores à escola condicionam o sucesso escolar.

Do núcleo professor-aluno, passou-se a um espaço comunitário em que interagem todos os seus atores. A atuação dos Pais está cada vez mais próxima da atividade escolar - "Famílias e instituições educativas encontram-se para partilhar responsabilidades" (BEILLEROT).

Numa escola-comunidade educativa há que dar lugar ao confronto de pontos de vista, há que valorizar aprendizagens cívicas, catalisar uma praxis educativa crítica e responsável, aberta aos interesses e valores da comunidade, reconhecendo os espaços sociopolíticos.

Neste contexto, e dado o reconhecimento da autonomia pedagógica, que conquistámos por mérito próprio, através da qualidade dos nossos recursos físicos e humanos, os nossos docentes serão dinamizadores de uma praxis proativa que evidencie o empenhamento, a competência e o valor social da ação educativa. Assim, destaca-se o respeito pelo processo de crescimento dos nossos Alunos, aceitando os riscos de liberdade, estimulando a confiança crítica e autoestima, enfatizando o trabalho em equipa de modo a projetar-se num enriquecimento pessoal capaz de competir com os desafios do mundo de trabalho pós-escolar, pondo à prova a sua capacidade de criar e inovar, como resposta ao mundo em mudança, procurando uma adequação ao tecido social em que nos encontrámos.

É uma tarefa em que acreditamos e nos empenhamos e tudo faremos para, com a colaboração dos docentes, discentes e pessoal não docente, propiciar aos nossos alunos o sucesso que os distinga como alunos do Externato Camões, colocando-os sempre no centro do processo de ensino e aprendizagem.

Foi nesse sentido que elaborámos um Projeto Educativo norteador de uma ação educativa, ao longo do ano, mas que pretendemos flexível, permeável à inovação e aos desafios da modernidade, capaz de infletir de direção sempre que o feedback de uma avaliação permanente o determine.

No final de cada ano letivo os Departamentos e Conselho Pedagógico farão uma análise crítica sobre a aplicação do Projeto Educativo, consagrando-se o prazo de três anos para a sua vigência.

Aprovado em Conselho Pedagógico

12 de setembro de 2019